SECRETARIA DE TURISMO

BAHIA GOVERNO DO ESTADO

BAHIA CARNAVAL

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS

CARNAVAL DE SALVADOR - 2015

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Salvador / 2015

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa
Governador

Secretaria de Turismo - Setur

Nelson Pelegrino
Secretário

Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos - Suinvest

Fernando Ferrero
Superintendente

Diretoria de Planejamento e Estudos Econômicos - DPEE

Marcelo Carvalho
Diretor

Equipe Técnica

Coordenação
Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho
Rodrigo da Cruz Lopes

Supervisão de Campo
Aldenair Maria Pugas dos Santos
Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho
Rodrigo da Cruz Lopes

Pesquisa de campo
Ana Lucia dos Santos
Ana Paula da Cruz Araújo
Cleide Regina dos Reis da Nunciação
Emanuele Santos de Souza
Iris Dindara Ferreira Teixeira
Ivete Carvalho dos Santos
Naiara Corôa Xavier
Raísa Jorge Borges de Souza
Sandra Maria Daltro Casanova
Uagda Luana Alves de Almeida Carvalho

Pesquisa hoteleira
Ivete Carvalho dos Santos
Uagda Luana Alves de Almeida Carvalho

Processamento e Análise de Dados – Relatório
Rodrigo da Cruz Lopes

Crítica e checagem de dados
Emanuele Santos de Souza

Digitação de dados
Ana Paula da Cruz Araújo
Emanuele Santos de Souza

Revisão
Tânia Feitosa

Resumo executivo

A presente pesquisa tem por objetivo identificar o perfil dos turistas que visitam Salvador durante o Carnaval; dimensionar o gasto e a permanência desses turistas; e o de mensurar o grau de satisfação dos turistas e residentes locais em relação aos serviços receptivos e de apoio, além do dimensionamento do fluxo turístico e da receita turística gerada por esse fluxo durante o Carnaval de Salvador - 2015.

Ao todo, foram realizadas 850 entrevistas, sendo 680 com turistas (domésticos e estrangeiros) e 170 com moradores de Salvador e Região Metropolitana. As entrevistas foram realizadas no período de 12 a 17 de fevereiro de 2015, nos circuitos do Carnaval e nos principais portões de saída de Salvador (aeroporto, rodoviária e ferry-boat).

Os entrevistados foram selecionados a partir de filtros: maior de 15 anos e com permanência mínima de 24 horas na cidade. Este último, somente para turistas.

1. Dimensionamento do turismo no Carnaval de Salvador

1.1 Fluxo turístico

A estimativa do fluxo turístico teve como base a pesquisa de ocupação hoteleira realizada durante o Carnaval; os resultados da Pesquisa de Avaliação dos Serviços Turísticos do Carnaval de Salvador 2015; além do número de atendimentos presenciais realizados pelos Guias e Monitores do Carnaval. Para o cálculo de estimativa foi utilizada análise estatística nos resultados dos três estudos citados.

O fluxo turístico estimado em Salvador, no período de 12 a 18 de fevereiro de 2015, foi de aproximadamente 519.705 visitantes / turistas. O fluxo estimado de turistas de origem doméstica foi de 464.326, e de origem internacional foi de 55.379 turistas.

Fluxo turístico estimado em Salvador durante o Carnaval 2015

Origem	Fluxo (Nº turistas)	Participação (%)
Doméstico	464.326	89,34
Internacional	55.379	10,66
TOTAL	**519.705**	**100,00**

1.2 Receita turística

Com base no gasto médio individual do turista, a estimativa da receita turística gerada durante o Carnaval foi de aproximadamente 535 milhões de reais. Os turistas de origem doméstica geraram algo em torno de 447 milhões de reais e os de origem internacional, 88 milhões de reais.

Estimativa de receita turística gerada em Salvador durante o Carnaval 2015

Origem	Receita (R$)	Participação (%)
Doméstico	447.491.431,27	83,53
Internacional	88.241.219,82	16,47
TOTAL	**535.732.651,09**	**100,00**

1.3 Desempenho da hotelaria

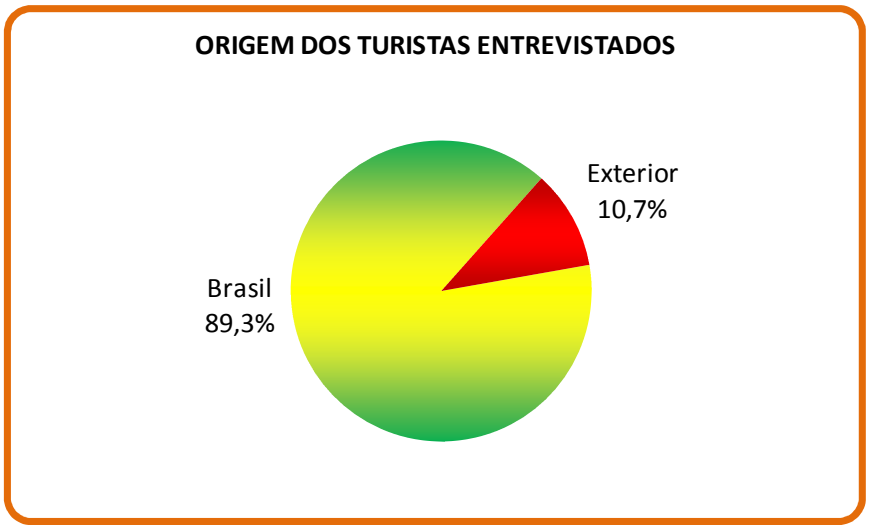
Durante o período do Carnaval, foi registrada uma taxa de ocupação média por unidade habitacional de 80,7%; foram pesquisados 101 meios de hospedagem em Salvador.

2. Perfil, caracterização e avaliação

2.1 Residência permanente

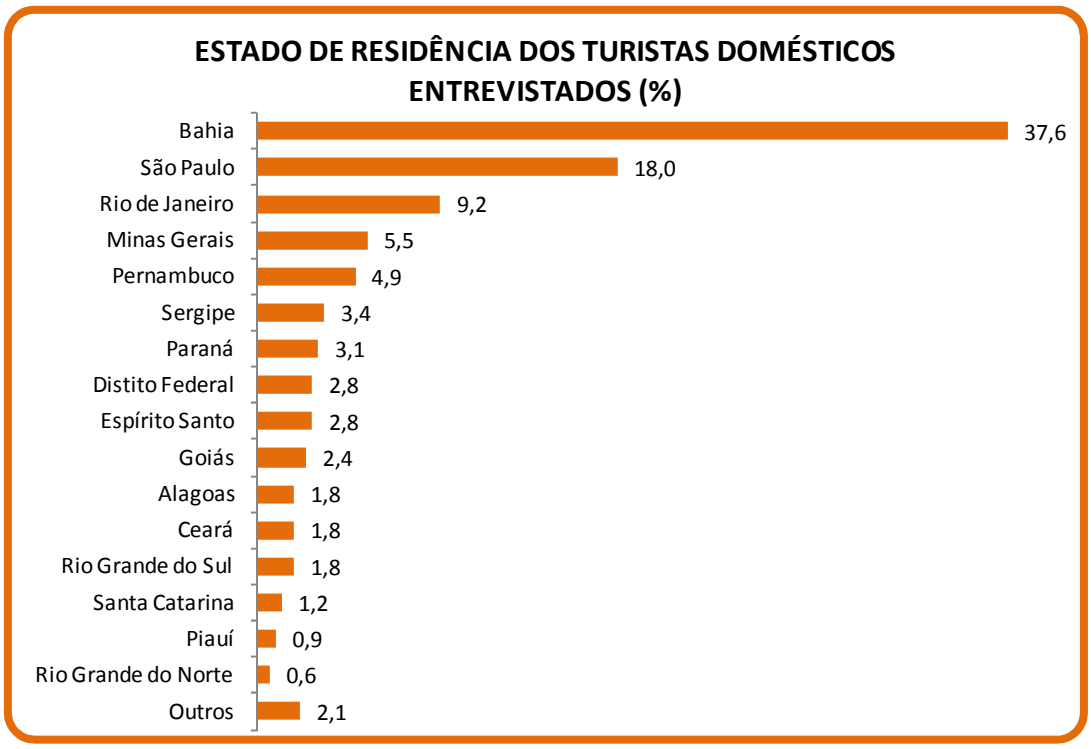
2.1.1 Origem

Entre os turistas entrevistados, 89,3% são de origem doméstica, ou seja, residem permanentemente no Brasil, enquanto 10,7% residem no exterior.



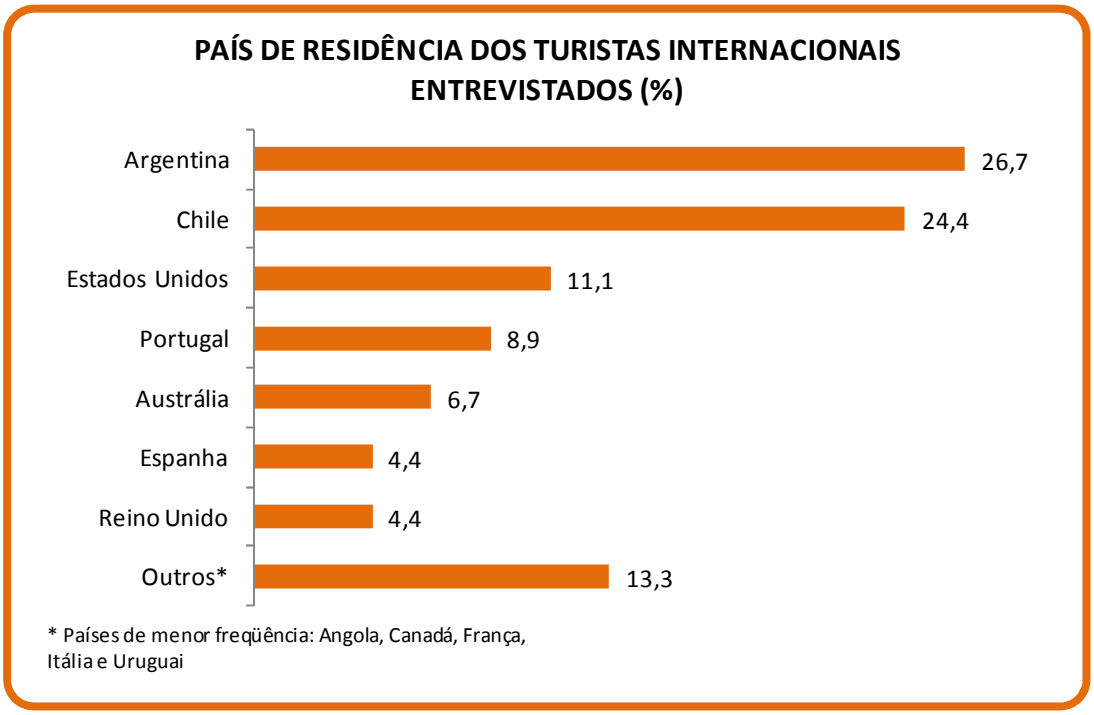
2.1.2 Residência permanente dos turistas domésticos

O próprio estado da Bahia foi o maior emissor de turistas para Salvador, durante o Carnaval 2015, representando 37,6% do total, seguido por São Paulo (18%), Rio de Janeiro (9,2%) e Minas Gerais (5,5%). O que mostra a região Sudeste como a maior emissora de turistas domésticos fora da Bahia.



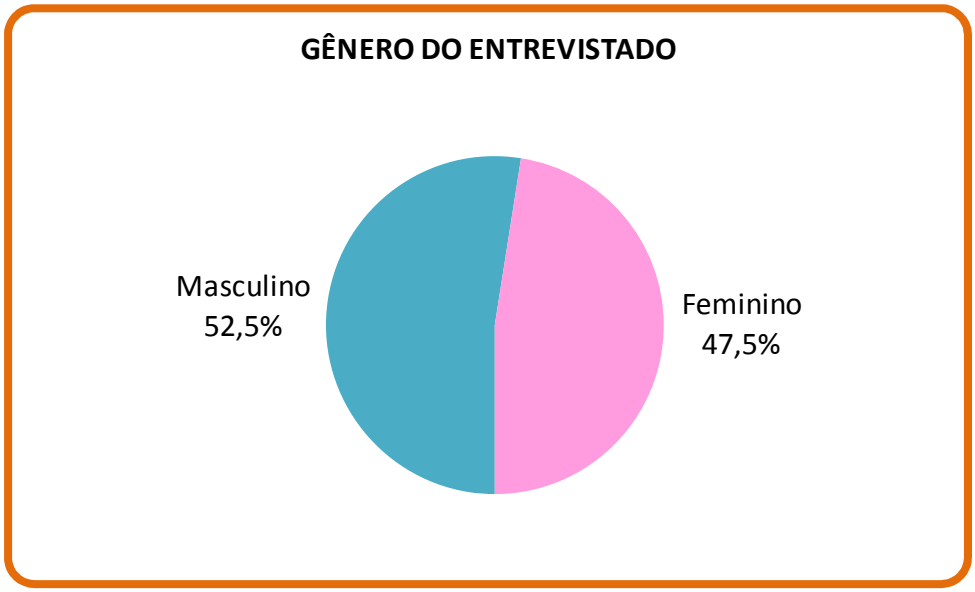
2.1.3 País de residência

Com relação aos turistas residentes no exterior, a Argentina destaca-se como o maior emissor de turistas estrangeiros ao representar 26,7% dos visitantes de outros países. O Chile, com 24,4% dos turistas entrevistados, ficou em segundo lugar, seguido pelos Estados Unidos, com 11,1%.



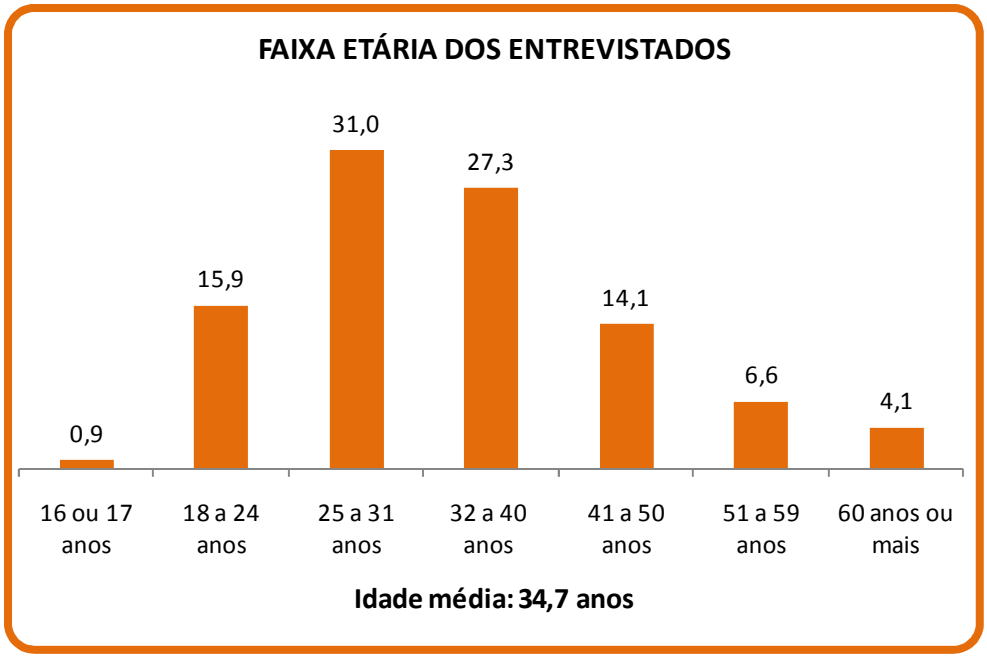
2.2 Gênero do entrevistado

Durante o Carnaval, a participação do gênero masculino foi de 52,5%, enquanto o feminino representou 47,5% dos entrevistados, mostrando um equilíbrio entre os gêneros. O que comprova que o Carnaval é uma festa que atrai pessoas de ambos os sexos.



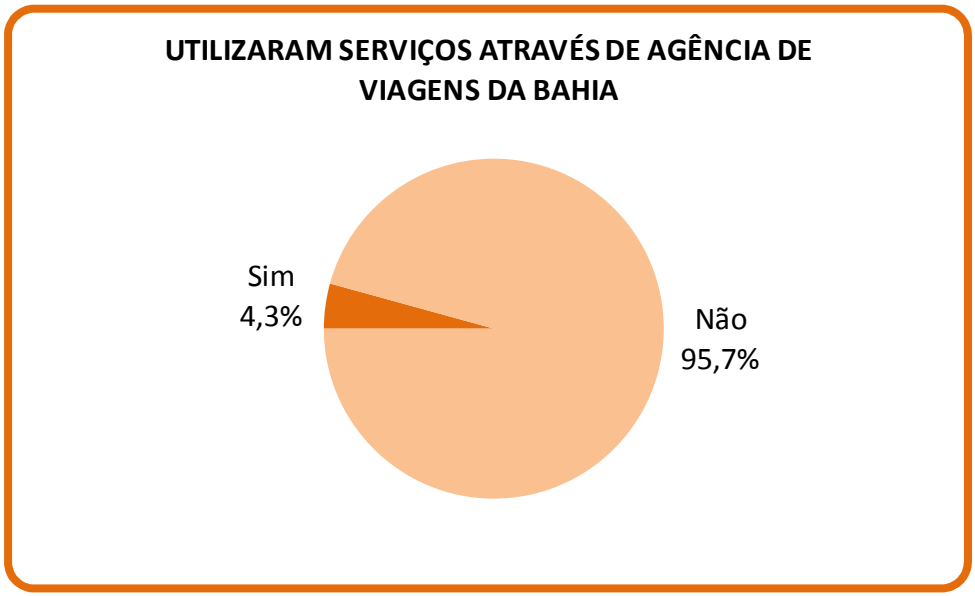
2.3 Faixa etária dos entrevistados

A idade média dos entrevistados é de 34,7 anos, destacando-se a faixa etária de 25 a 31 anos (31%) e 32 a 40 anos (27,3%) o que comprova o perfil de jovens adultos predominante no Carnaval.



2.3 Utilização de serviço através de agências de viagens da Bahia

Entre os turistas entrevistados, apenas 4,3% utilizaram serviços de agências de viagens da Bahia.

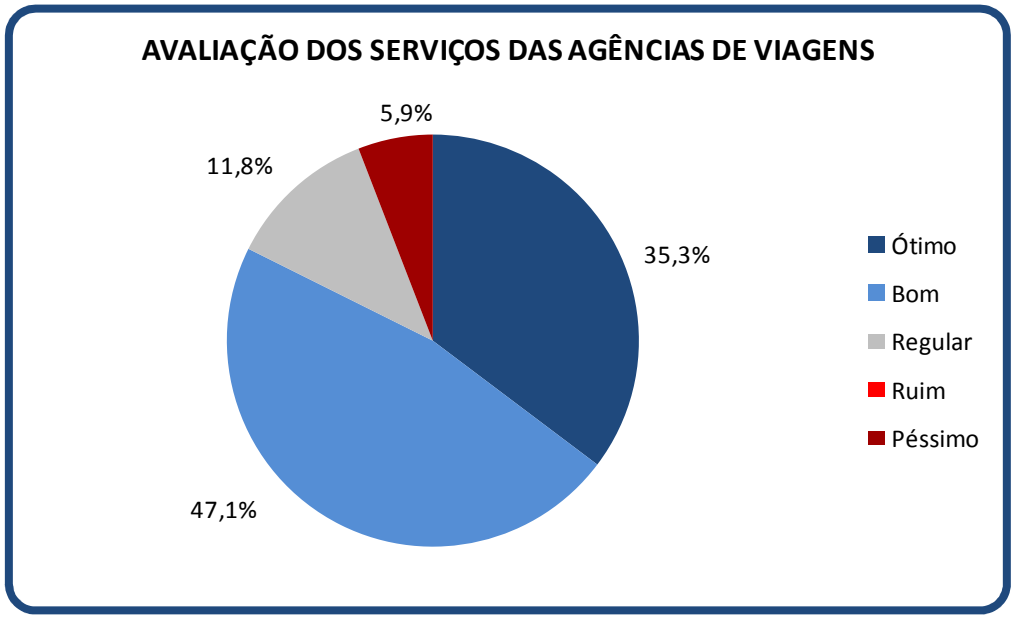


2.3.1 Avaliação dos serviços de agências de viagens

Entre os 4,3% de turistas que utilizaram os serviços de agências de viagens, 35,3% avaliaram os serviços como ótimos, e 47,1 % avaliaram como bons. Apesar de pouco utilizadas, as agências de viagens foram muito bem avaliadas pelos turistas.

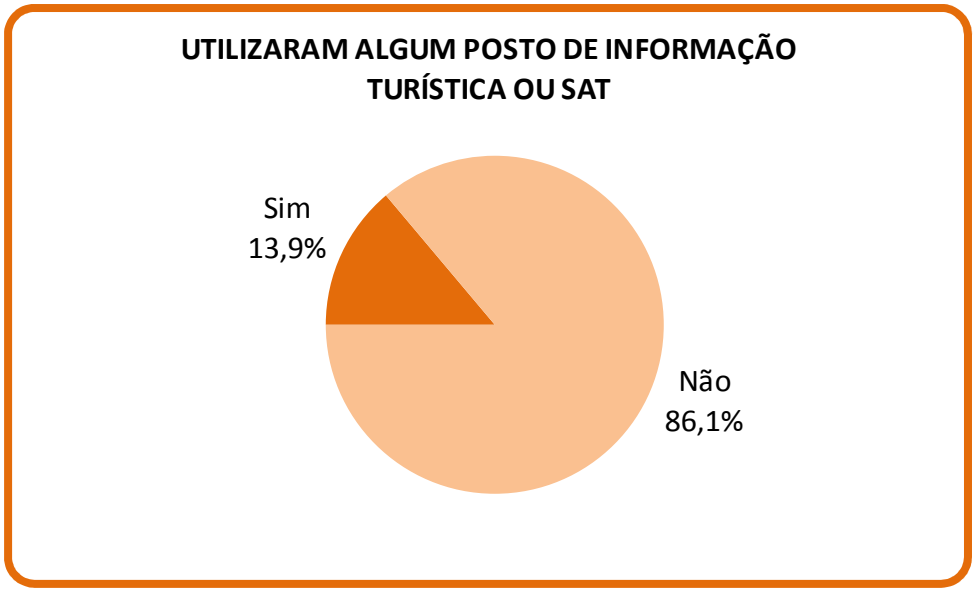
Avaliação dos serviços das agências de viagens

Avaliação	%
Ótimo	35,3
Bom	47,1
Regular	11,8
Ruim	0,0
Péssimo	5,9
TOTAL	**100,0**



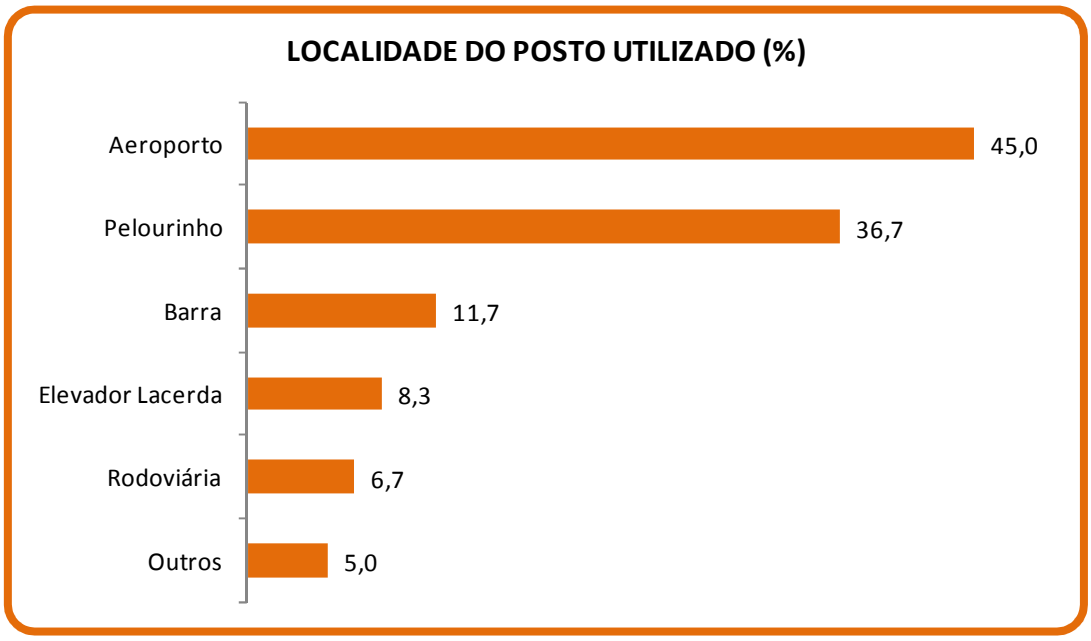
2.4 Utilização de Posto de Informação Turística ou Serviço de Atendimento ao Turista – SAT

Entre os turistas entrevistados, 13,9% utilizaram os postos ou SATs



2.4.1 Localização do posto utilizado

O posto mais procurado foi o localizado no aeroporto, o qual atendeu 45% dos turistas que utilizaram esses serviços, seguido pelo posto do Pelourinho, com 37,6% de utilização.

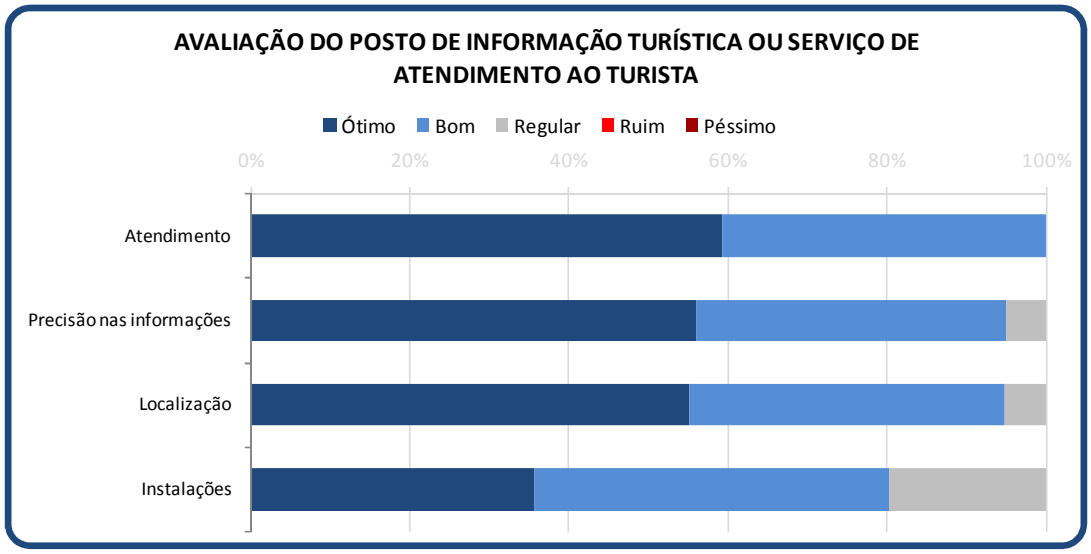


2.4.2 Avaliação dos Postos de Informações Turísticas

Os serviços dos postos foram bem avaliados, nenhum turista entrevistado avaliou como ruim ou péssimo. Pode-se observar também que o atendimento, a precisão das informações e a localização foram avaliados como ótimo por mais de 50% dos turistas que utilizaram esses serviços. Além disso, o atendimento nos postos só foi avaliado como ótimo ou bom.

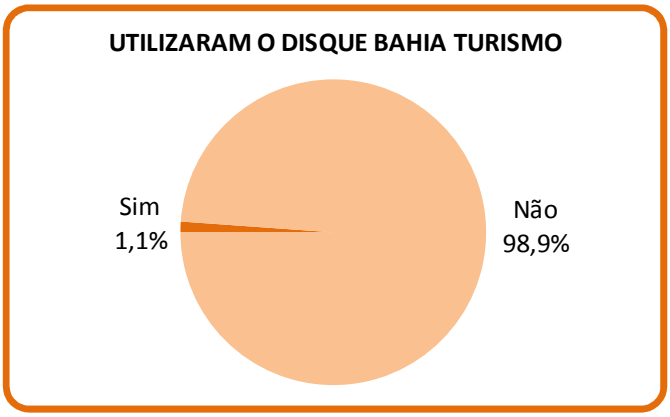
Avaliação do posto de informação turística ou Serviço de atendimento ao turista - SAT (%)

Serviço	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Atendimento	59,3	40,7	0,0	0,0	0,0	100,0
Precisão nas informações	55,9	39,0	5,1	0,0	0,0	100,0
Localização	55,2	39,7	5,2	0,0	0,0	100,0
Instalações	35,7	44,6	19,6	0,0	0,0	100,0



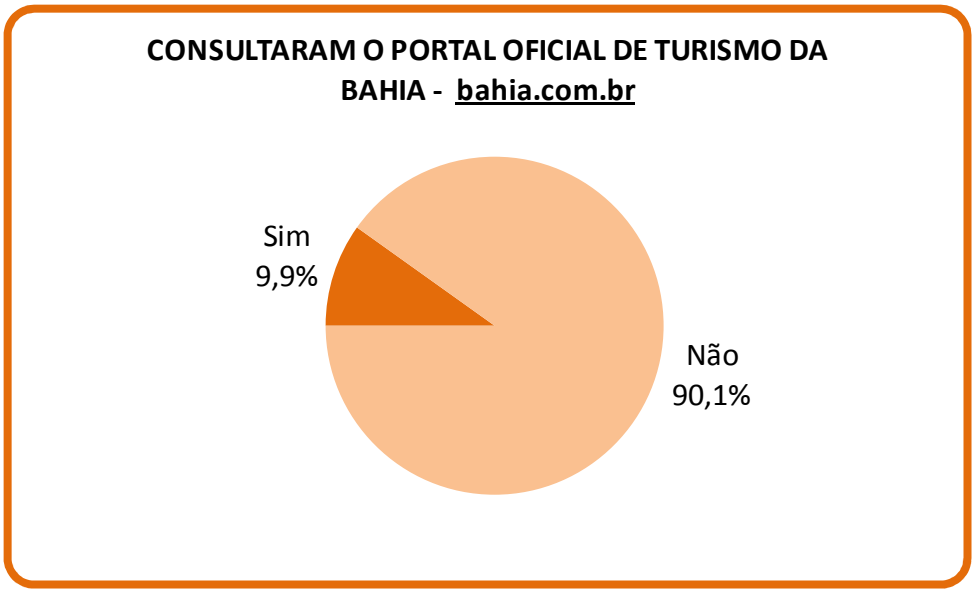
2.5 Utilização do Disque Bahia Turismo

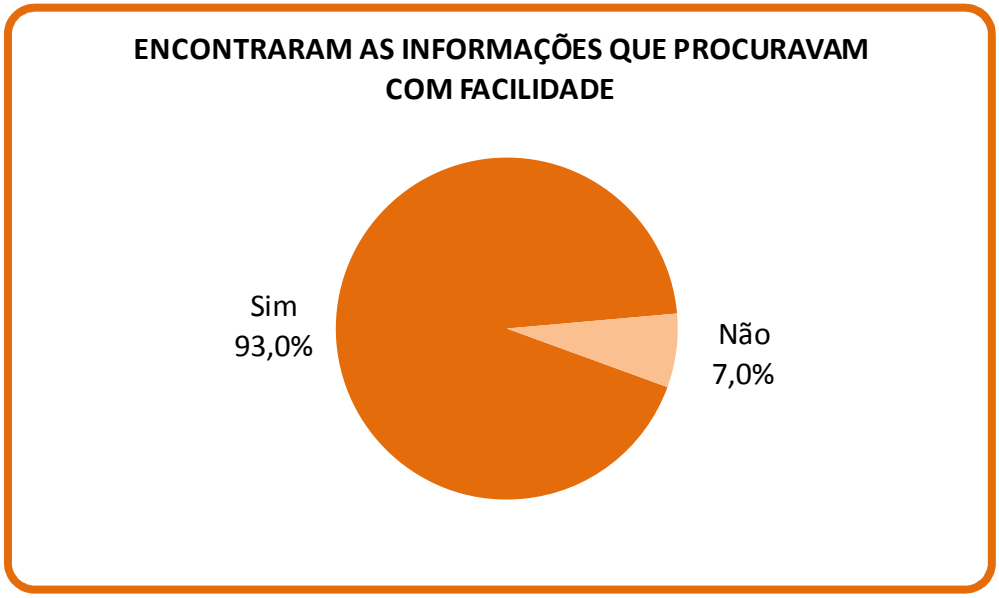
O serviço Disque Bahia Turismo foi utilizado por 1,1% dos turistas entrevistados. Todos os entrevistados que utilizaram o serviço afirmaram que o atendimento correspondeu às suas expectativas.



2.6 Utilização do portal oficial de turismo da Bahia – bahia.com.br

Entre os entrevistados, 9,9% utilizaram o bahia.com.br e, dentre esses, 93% afirmaram que encontraram, com facilidade, as informações que procuravam.



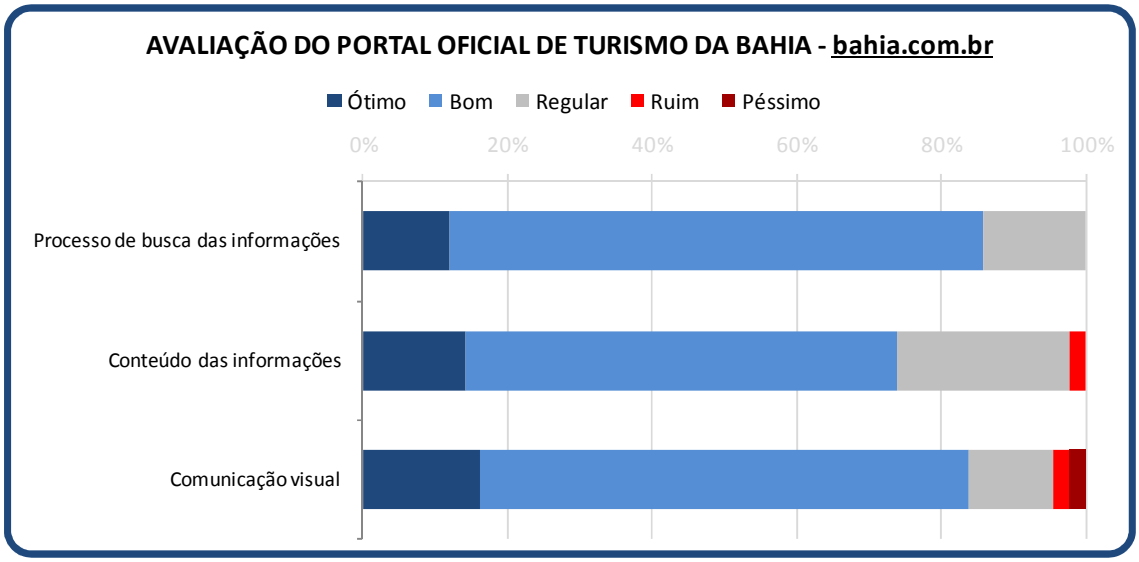


2.6.1 Avaliação do portal bahia.com.br

A avaliação do portal, em todos os aspectos, foi positiva para mais de 73% dos entrevistados que o utilizaram. Destaca-se o processo de busca das informações, que foi avaliado como ótimo ou bom por 85,7% dos entrevistados.

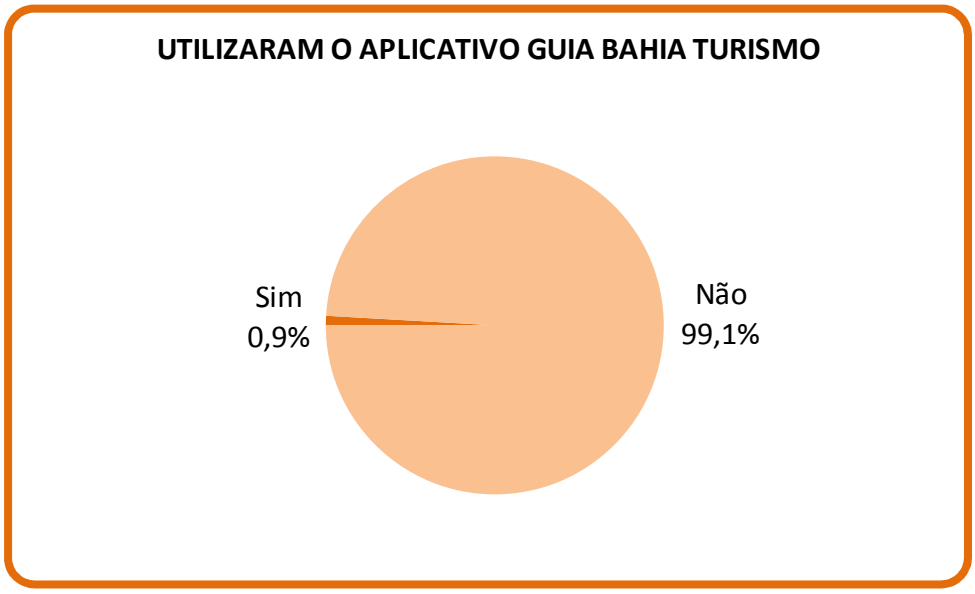
Avaliação do portal bahia.com.br (%)

Serviço	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Processo de busca das informações	11,9	73,8	14,3	0,0	0,0	100,0
Conteúdo das informações	14,3	59,5	23,8	2,4	0,0	100,0
Comunicação visual	16,3	67,4	11,6	2,3	2,3	100,0



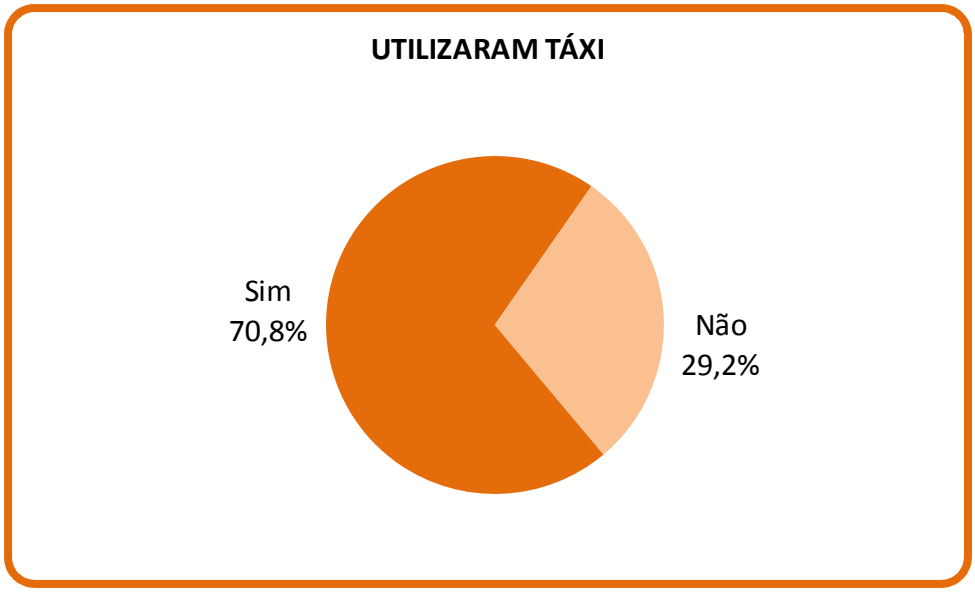
2.7 Utilização do aplicativo Guia Bahia Turismo

O aplicativo Guia Bahia Turismo foi utilizado por apenas 0,9% dos entrevistados



2.8 Utilização dos serviços de táxi

Os serviços de táxi foram utilizados por 70,8% dos entrevistados

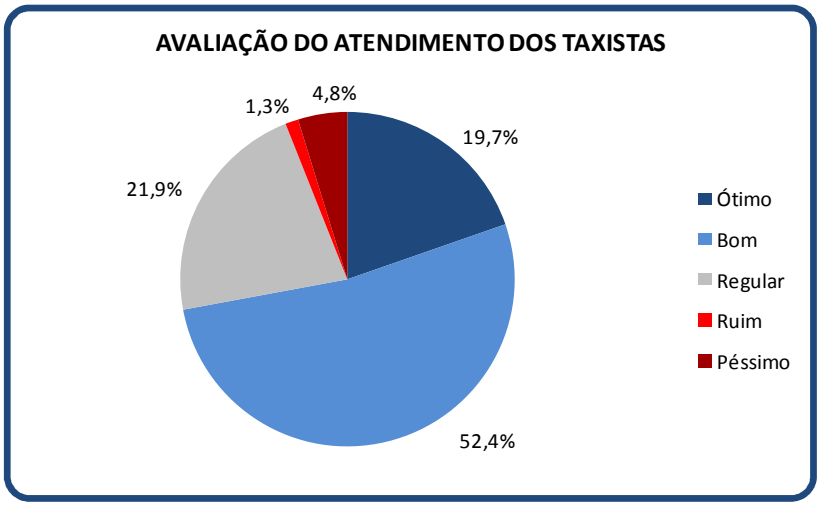


2.8.1 Avaliação do atendimento prestado pelos taxistas

Mais de 70% dos entrevistados que utilizaram os serviços de táxi avaliaram o atendimento dos taxistas como ótimo ou bom.

Avaliação do atendimento dos taxistas

Avaliação	%
Ótimo	19,7
Bom	52,4
Regular	21,9
Ruim	1,3
Péssimo	4,8
TOTAL	**100,0**

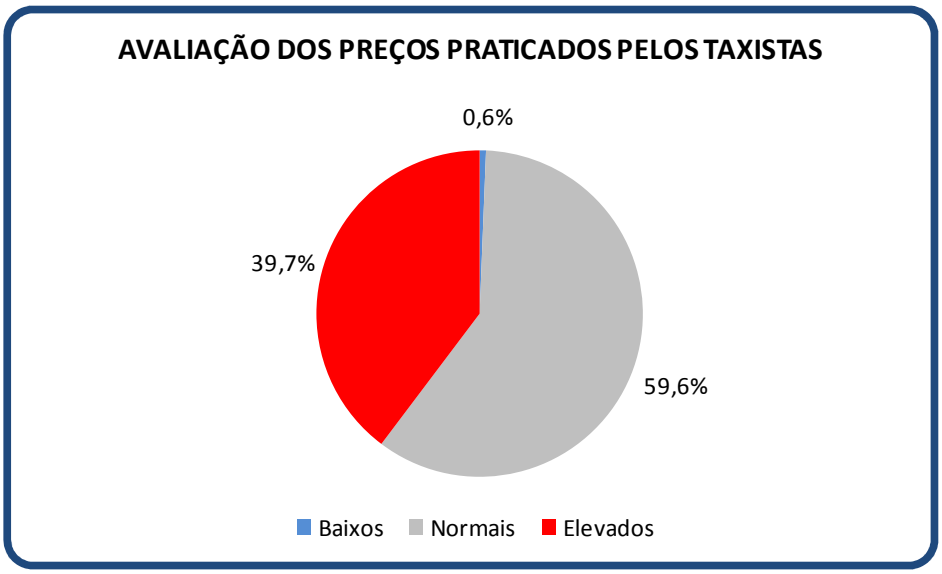


2.8.2 Avaliação dos preços praticados pelos taxistas

Os preços praticados pelos taxistas foram avaliados como normais pela maioria dos entrevistados (59,6%) que utilizaram o serviço. Entretanto, um percentual significativo de entrevistados (39,7%) avaliaram os preços como elevados, e apenas 0,6% avaliaram como baixos.

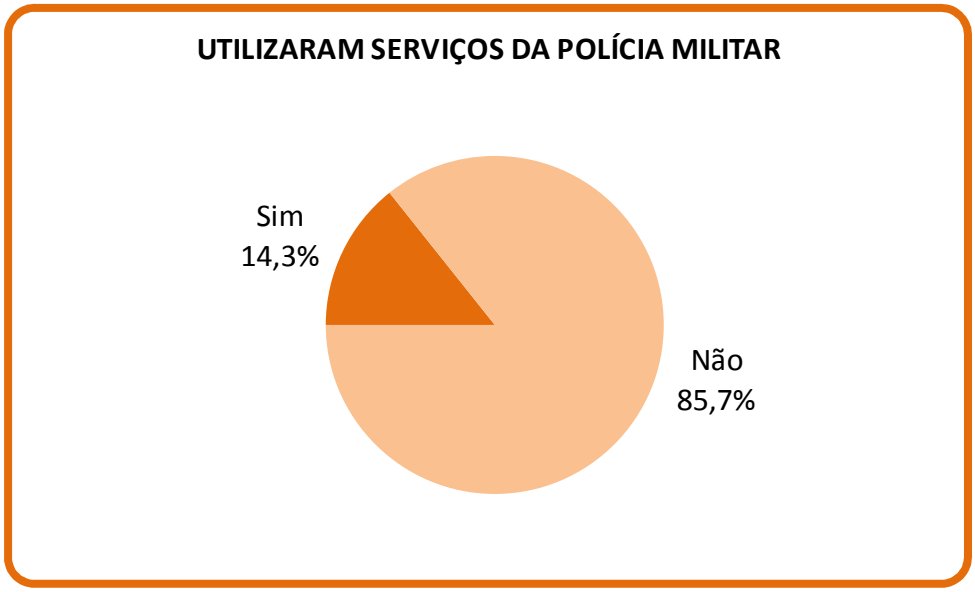
Como avalia os preços praticados pelos taxistas

Preços	%
Baixos	0,6
Normais	59,6
Elevados	39,7
TOTAL	**100,0**



2.9 Utilização de serviços da Polícia Militar

Na pesquisa, 14,3% dos entrevistados afirmaram que utilizaram os serviços da Polícia Militar.



2.9.1 Avaliação do serviço prestado pela Polícia Militar

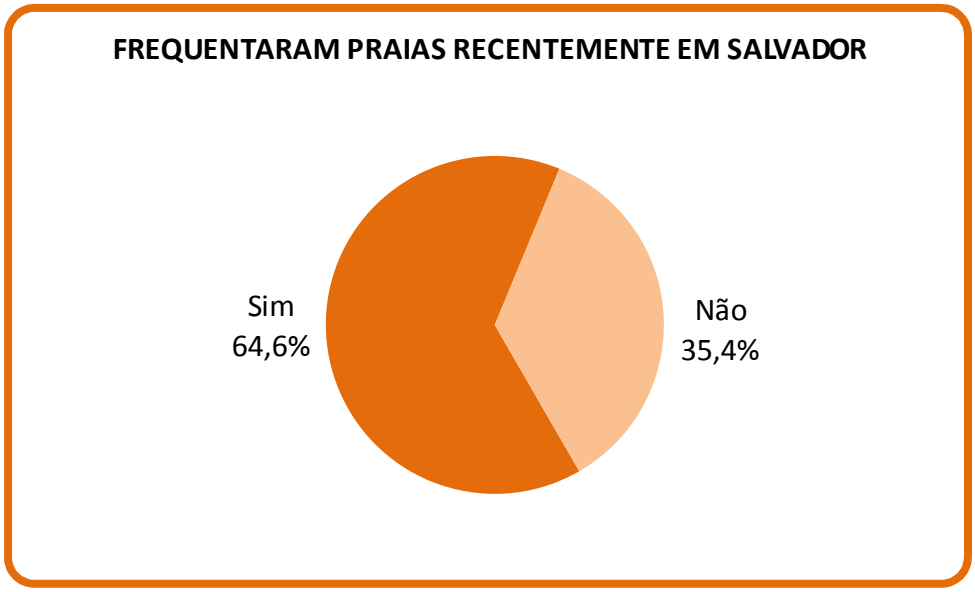
O atendimento da Polícia Militar foi avaliado, em sua maioria, positivamente por 54% dos entrevistados que utilizaram esses serviços, porém 12,7% avaliaram como péssimo.

Avaliação do atendimento da Polícia Militar

Avaliação	%
Ótimo	14,3
Bom	39,7
Regular	31,7
Ruim	1,6
Péssimo	12,7
TOTAL	**100,0**

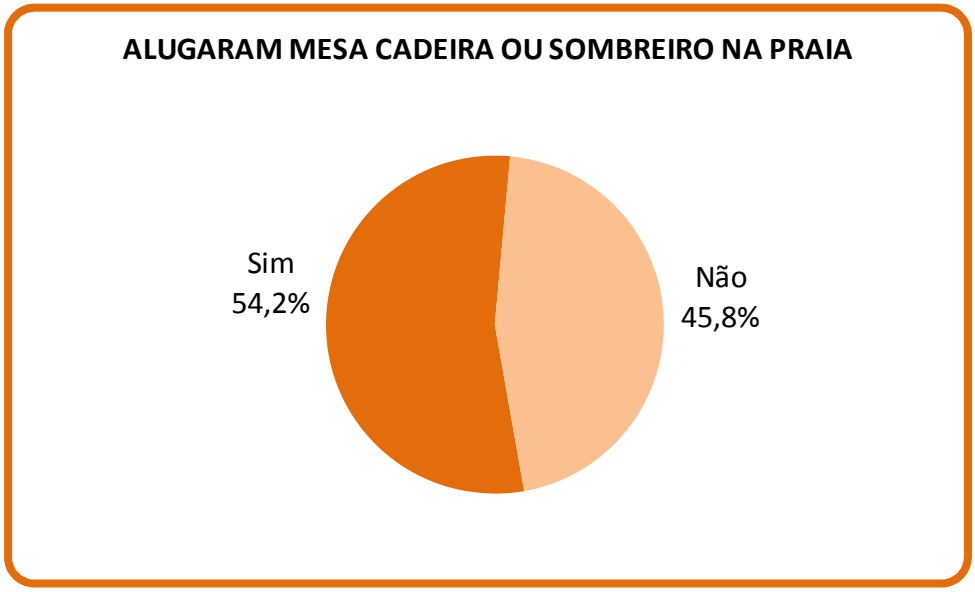
2.10 Frequentaram praias em Salvador

A maior parte dos entrevistados (64,6%) frequentou, recentemente, praias em Salvador.



2.10.1 Se alugou mesa, cadeira ou sombreiro na praia

Entre os entrevistados que frequentaram praias recentemente, 54,2% alugaram mesas, cadeiras ou sombreiros.



2.10.2 Avaliação dos serviços na praia, de maneira geral

Os serviços oferecidos nas praias foram bem avaliados; 51,4% acharam bons e 24,7% ótimos.

Avaliação dos serviços na praia

Avaliação	%
Ótimo	24,7
Bom	51,4
Regular	16,2
Ruim	5,0
Péssimo	2,7
TOTAL	**100,0**

2.10.3 Justificativa para a avaliação dos serviços nas praias

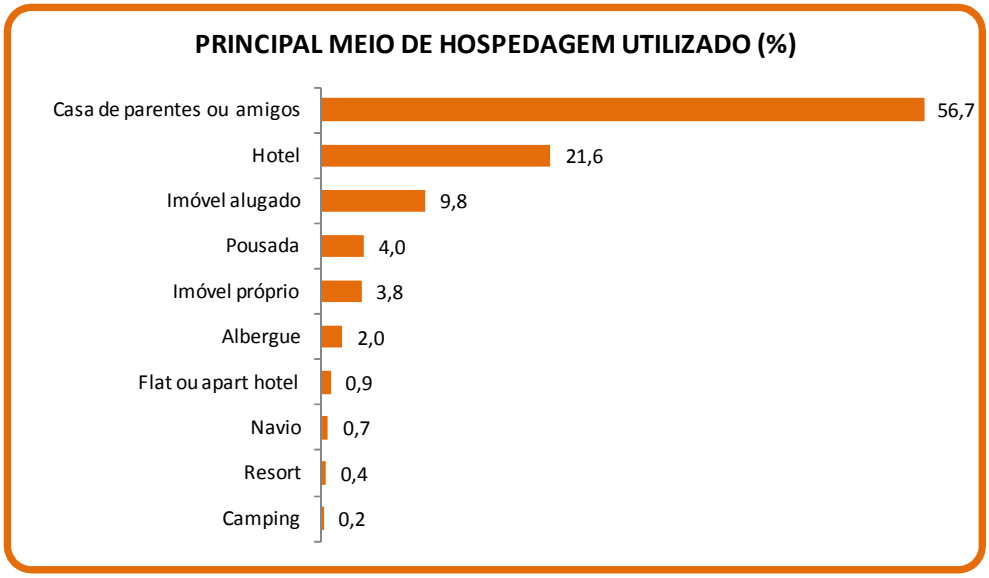
O atendimento foi o item mais bem avaliado nos serviços da praia, com elogios por parte de 44,3% dos entrevistados que frequentaram esses locais, embora 7,1% reclamaram do atendimento por considerá-lo demorado. A falta de estrutura nas praias foi o principal motivo das reclamações, com participação de 10,5%.

Razão da avaliação dos serviços utilizados nas praias

MENÇÕES POSITIVAS	%
Atendimento bom / ágil / atencioso / educado	44,3
Comida saborosa e de qualidade	6,2
Comodidade	3,8
Serviços bons / práticos / variados	3,8
Ambiente limpo	2,9
Possibilidade de se sentar próximo ao mar	2,9
Preços baixos	2,4
Boa estrutura	1,0
MENÇÕES NEGATIVAS	**%**
Falta de estrutura	10,5
Atendimento demorado	7,1
Falta de barracas de praia	4,3
Praia suja / Falta de limpeza	3,8
Preços altos / abusivos	3,3
Ter que pagar para usar cadeira	2,4
Falta de higiene	1,9
Não oferece conforto	1,9

2.11 Principal tipo de meio de hospedagem utilizado

Dos turistas entrevistados, 56,7% ficaram hospedados em casa de parentes ou amigos, tipo de meio de hospedagem mais utilizado; 21,6% utilizaram hotel como meio de hospedagem.

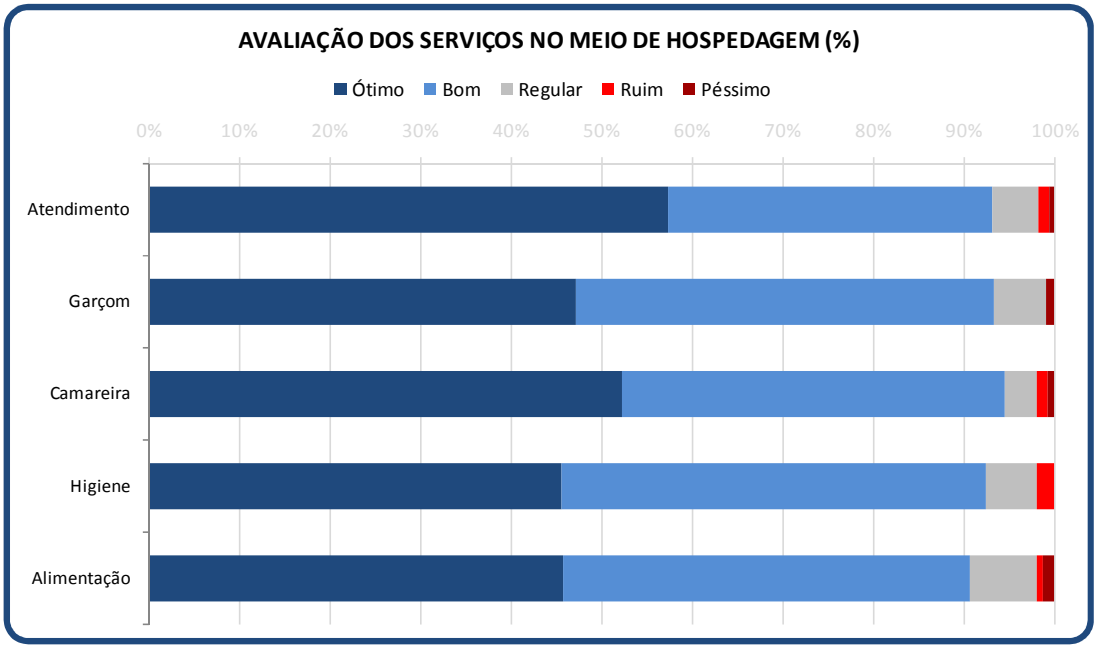


2.11.1 Avaliação do meio de hospedagem (meio de hospedagem comercial)

A avaliação do meio de hospedagem foi positiva para todos os itens, com mais de 90%

Avaliação dos serviços no meio de hospedagem (%)

Serviço	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Atendimento	57,4	35,8	4,9	1,2	0,6	100,0
Garçom	47,2	46,2	5,7	0,0	0,9	100,0
Camareira	52,3	42,3	3,4	1,3	0,7	100,0
Higiene	45,6	46,9	5,6	1,9	0,0	100,0
Alimentação	45,7	45,0	7,3	0,7	1,3	100,0



2.12 Baianas do acarajé

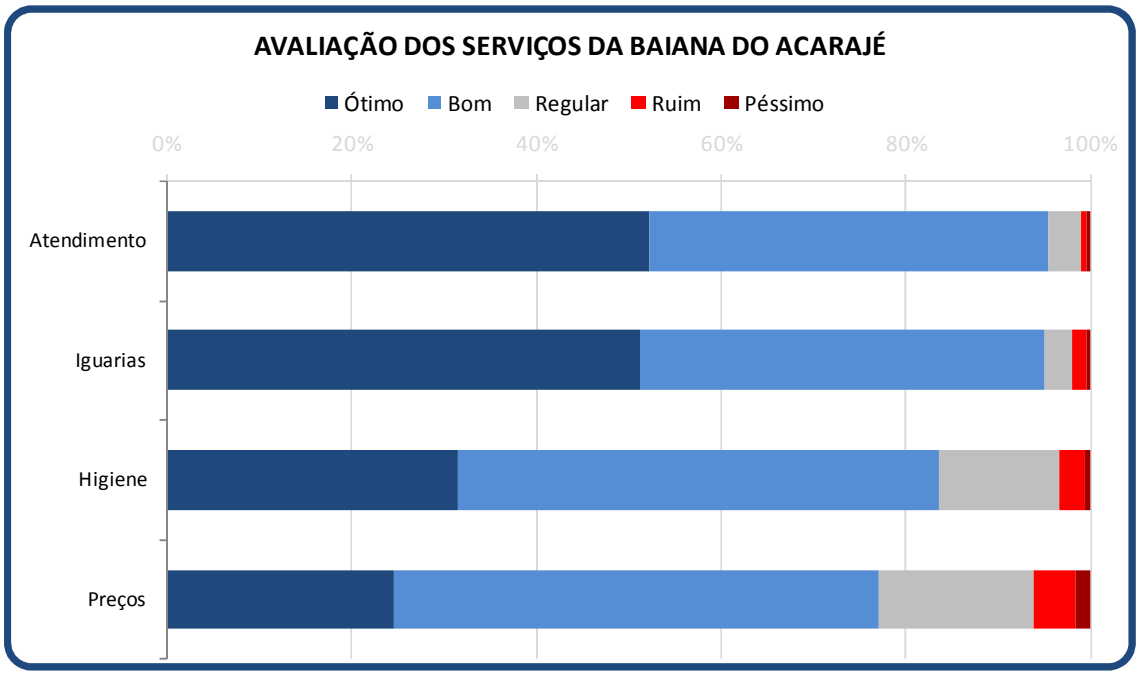
Entre os entrevistados, 69,6% provaram algum dos quitutes da baiana do acarajé.

2.12.1 Avaliação dos serviços das baianas do acarajé

No geral, o serviço das baianas do acarajé foi bastante elogiado, com destaque para o atendimento e para as iguarias.

Avaliação dos serviços baiana de acarajé (%)

Item	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Atendimento	52,3	43,1	3,6	0,7	0,3	100,0
Iguarias	51,3	43,8	2,9	1,6	0,3	100,0
Higiene	31,6	52,0	13,2	2,6	0,7	100,0
Preços	24,6	52,4	16,8	4,5	1,6	100,0



2.13 Vendedores ambulantes

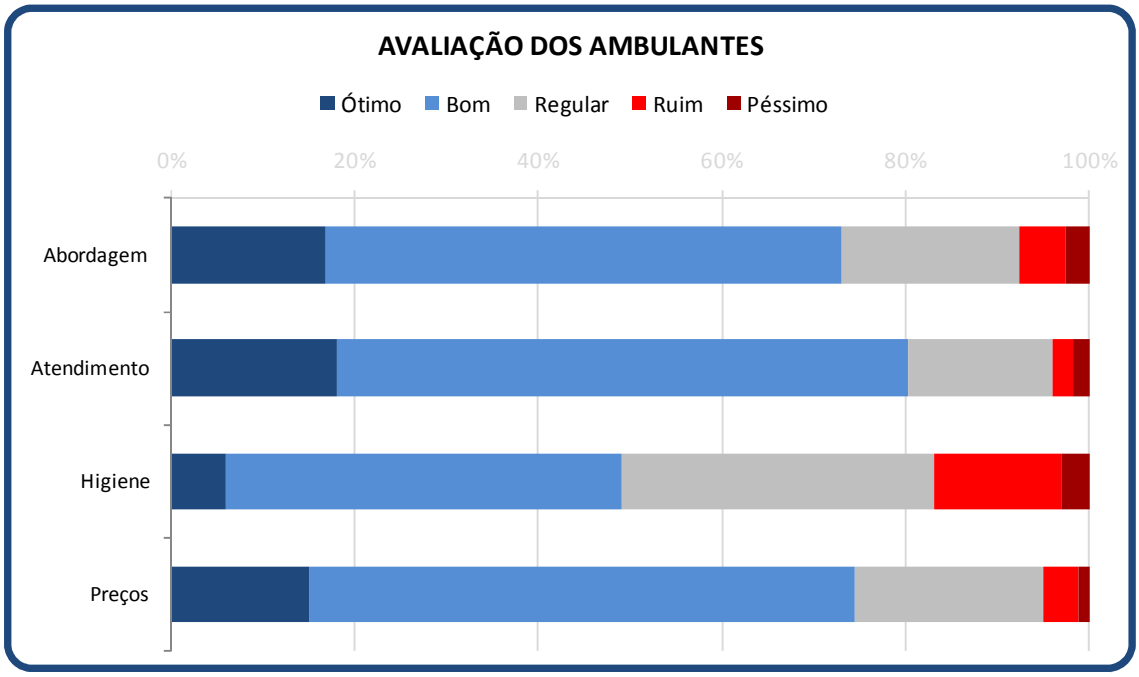
Os serviços dos vendedores ambulantes foram utilizados por 63,1% dos entrevistados.

2.13.1 Avaliação dos serviços de vendedores ambulantes

Os vendedores ambulantes foram bem avaliados nos aspectos abordagem, atendimento e preços, com mais de 60% de avaliação positiva. O único item com avaliação positiva abaixo dos 50% foi higiene.

Avaliação dos ambulantes (%)

Item	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Abordagem	16,8	56,3	19,4	5,0	2,5	100,0
Atendimento	18,0	62,2	15,8	2,2	1,8	100,0
Higiene	6,0	43,1	34,1	13,9	3,0	100,0
Preços	15,1	59,4	20,5	4,0	1,1	100,0



2.14 Bares

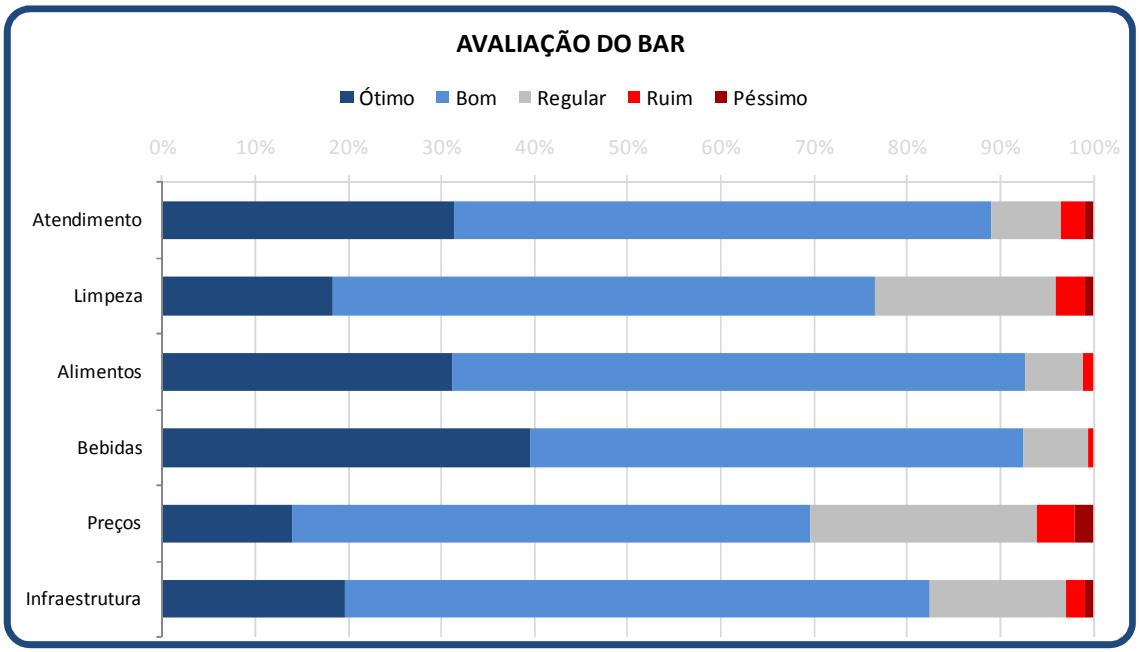
A parcela de entrevistados que frequentou bares foi de 45,6%.

2.14.1 Avaliação dos bares

No geral, os bares foram bem avaliados, porém os preços praticados obtiveram uma quantidade significativa de avaliação negativa.

Avaliação do bar (%)

Item	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Atendimento	31,3	57,7	7,5	2,5	1,0	100,0
Limpeza	18,4	58,2	19,4	3,0	1,0	100,0
Alimentos	31,1	61,6	6,2	1,1	0,0	100,0
Bebidas	39,5	53,0	7,0	0,5	0,0	100,0
Preços	13,9	55,7	24,4	4,0	2,0	100,0
Infraestrutura	19,6	62,8	14,6	2,0	1,0	100,0



2.15 Restaurantes

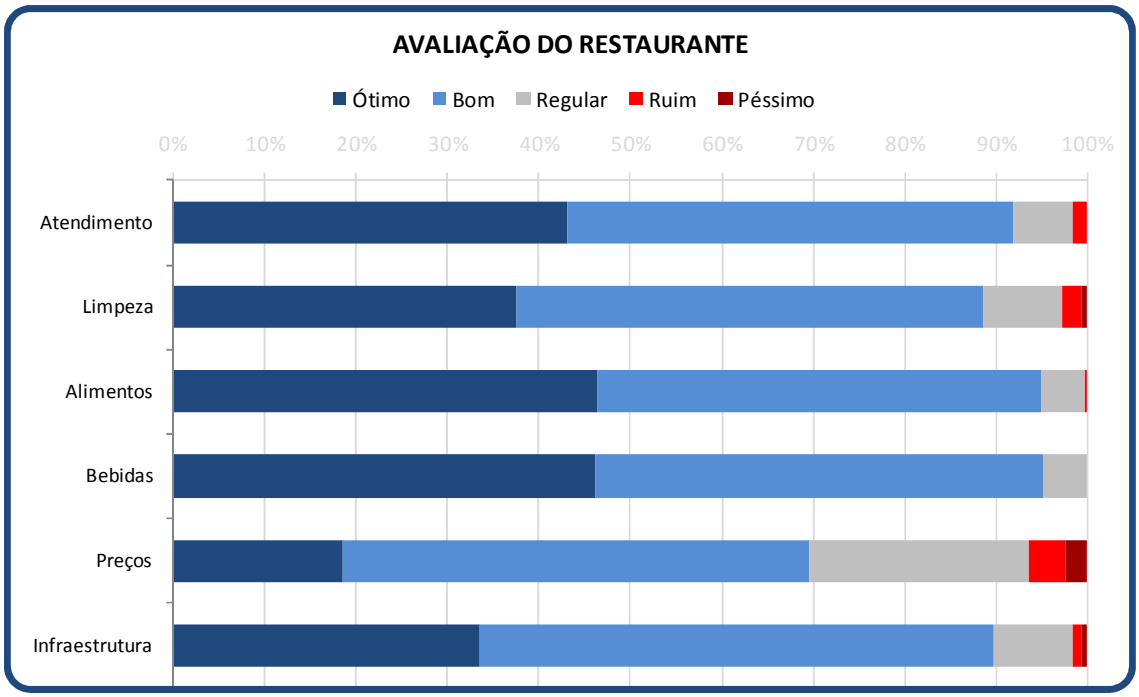
Os restaurantes foram frequentados por 66,4% dos entrevistados.

2.15.1 Avaliação dos restaurantes

Os serviços dos restaurantes foram bem avaliados, Principalmente o atendimento, a limpeza e as bebidas; que obtiveram mais de 90% de avaliação positiva.

Avaliação do restaurante (%)

Item	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Atendimento	43,2	48,6	6,5	1,7	0,0	100,0
Limpeza	37,5	51,2	8,6	2,1	0,7	100,0
Alimentos	46,4	48,5	4,8	0,3	0,0	100,0
Bebidas	46,2	49,0	4,8	0,0	0,0	100,0
Preços	18,5	51,0	24,0	4,1	2,4	100,0
Infraestrutura	33,6	56,2	8,6	1,0	0,7	100,0



2.16 Artesanato

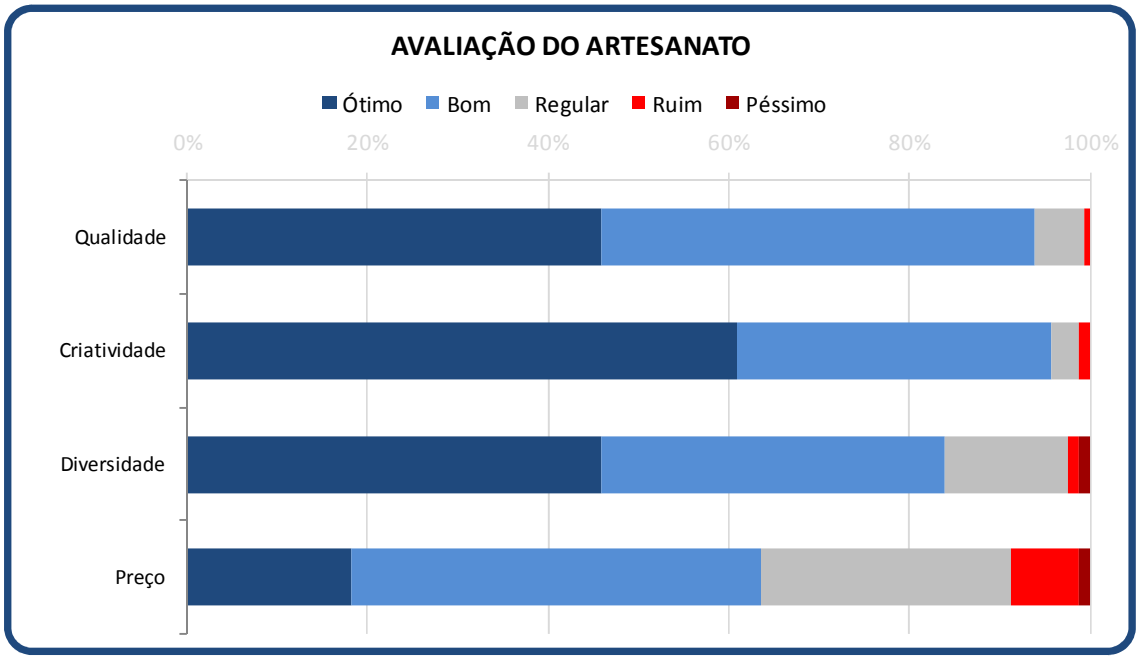
Os resultados mostram que 36,5% dos entrevistados adquiriram ou observaram peças de artesanato.

2.16.1 Avaliação do artesanato

O artesanato foi bem avaliado, principalmente na qualidade e criatividade, cujas avaliações positivas passaram dos 90%. Os preços, porém, obtiveram um percentual considerável em avaliações negativas, onde ruins e péssimos juntos somaram 8,8%, apesar das avaliações positivas somarem 63,5% dos entrevistados.

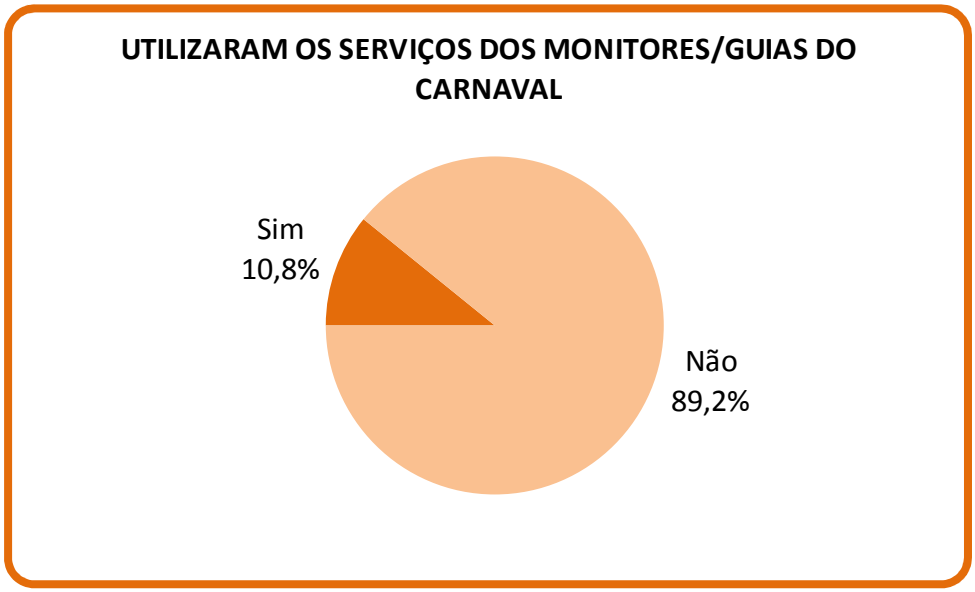
Avaliação do artesanato (%)

Serviço	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Qualidade	46,0	47,8	5,6	0,6	0,0	100,0
Criatividade	60,9	34,8	3,1	1,2	0,0	100,0
Diversidade	46,0	37,9	13,7	1,2	1,2	100,0
Preço	18,2	45,3	27,7	7,5	1,3	100,0



2.17 Guias e Monitores do Carnaval

Do total de entrevistados, 10,8% utilizaram os serviços dos Guias e Monitores do Carnaval.

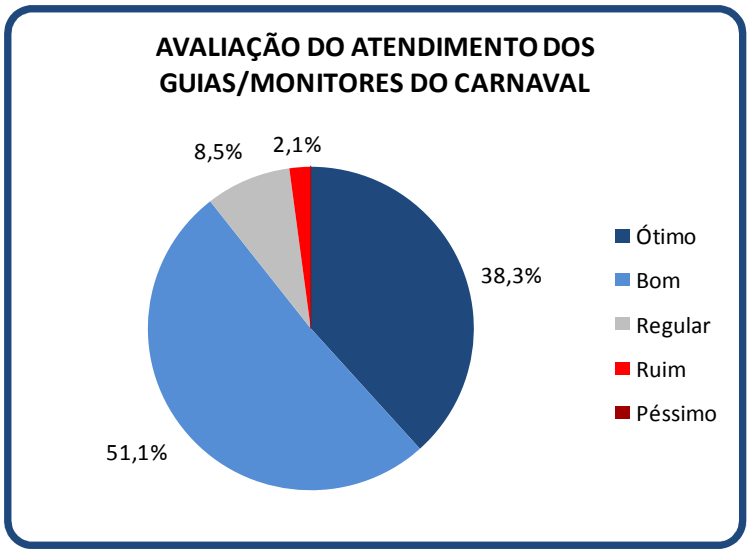


2.17.1 Avaliação do atendimento dos Guias e Monitores do Carnaval

O atendimento dos Guias e Monitores do Carnaval foi bem avaliado; entre todos os entrevistados, 89,4% avaliaram positivamente o atendimento.

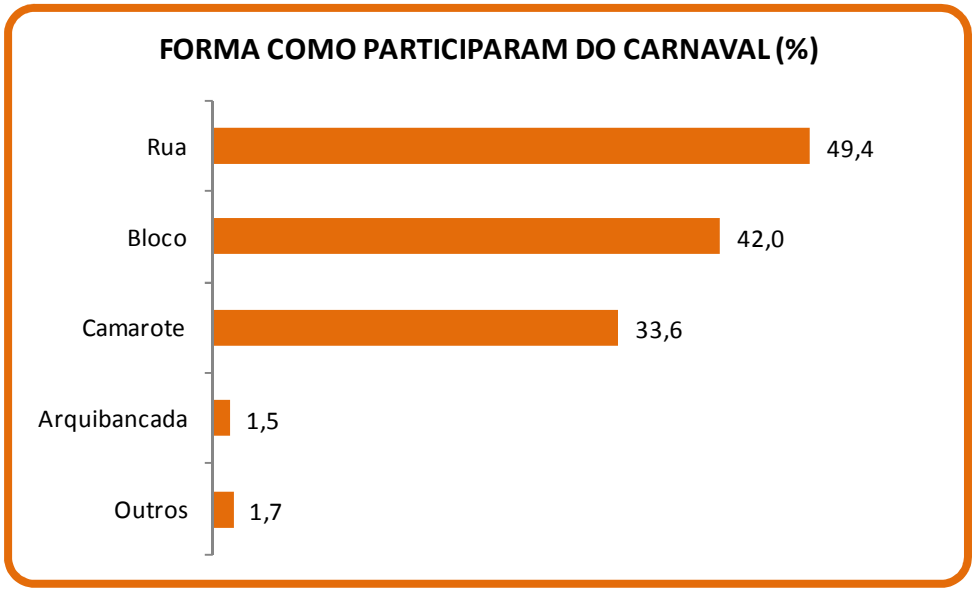
Avaliação do atendimento dos monitores/guias do carnaval

Avaliação	%
Ótimo	38,3
Bom	51,1
Regular	8,5
Ruim	2,1
Péssimo	0,0
TOTAL	**100,0**



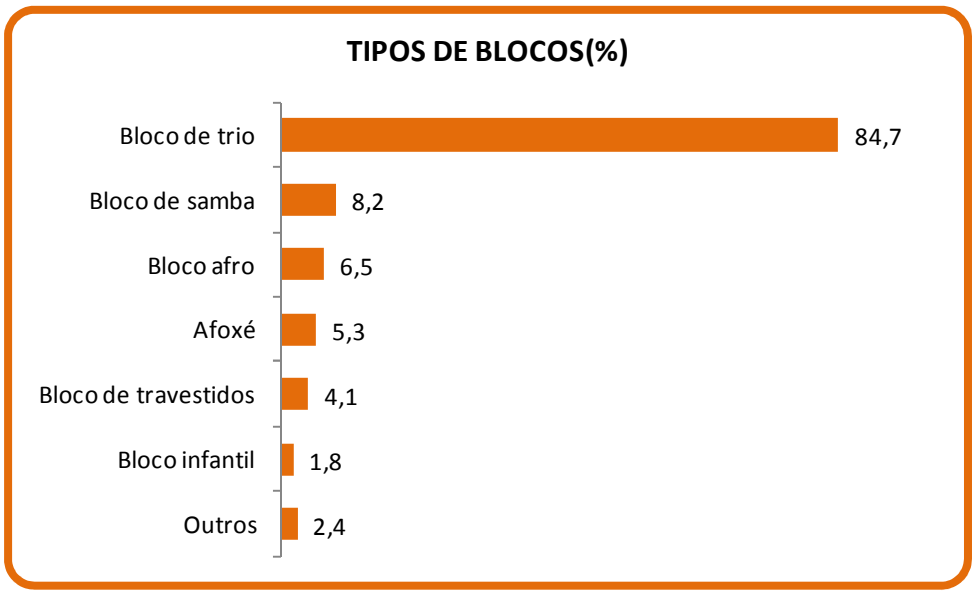
2.18 Forma como participou do Carnaval

A principal forma de participação dos entrevistados no Carnaval foi nas ruas (49,4%), seguido dos blocos (42%) e camarotes (33,6%).



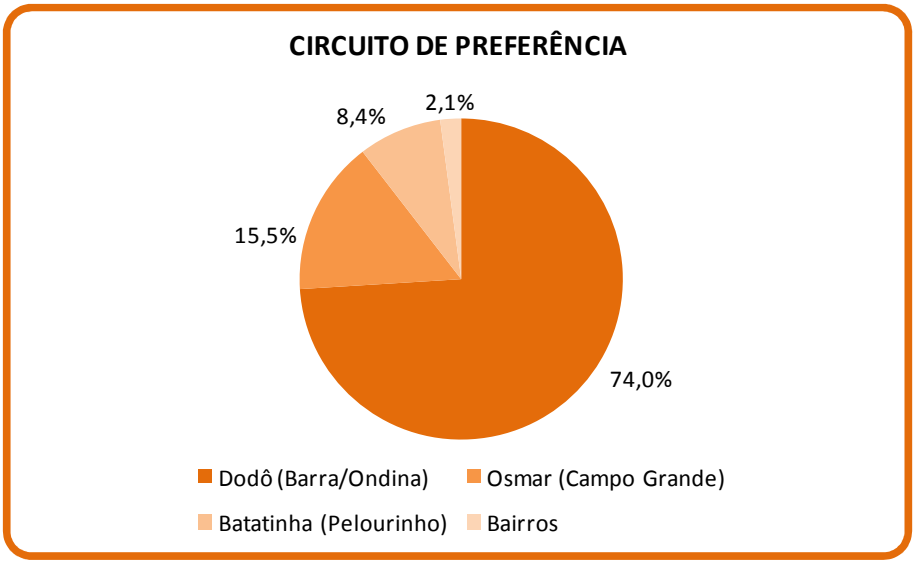
2.18.1 Tipo de bloco do qual participou

O bloco de trio foi largamente o mais utilizado pelos entrevistados (84,7%)



2.19 Circuito de preferência

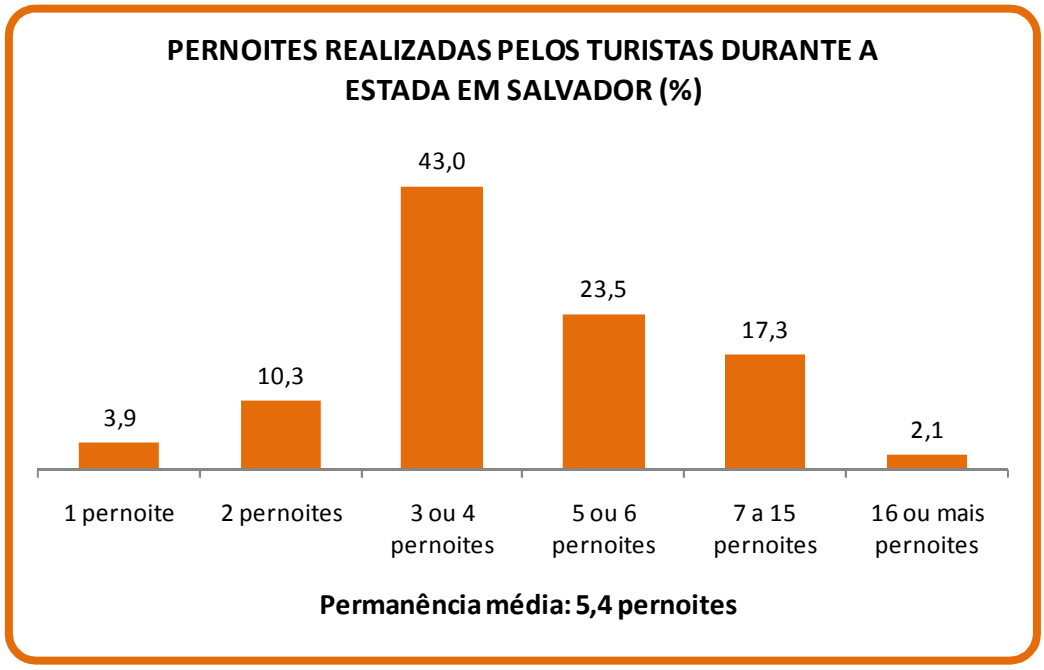
O circuito de maior preferência foi o Dodô (Barra-Ondina), com participação de 74%, seguido do Osmar (Campo Grande) (15,5%).



2.20 Permanência

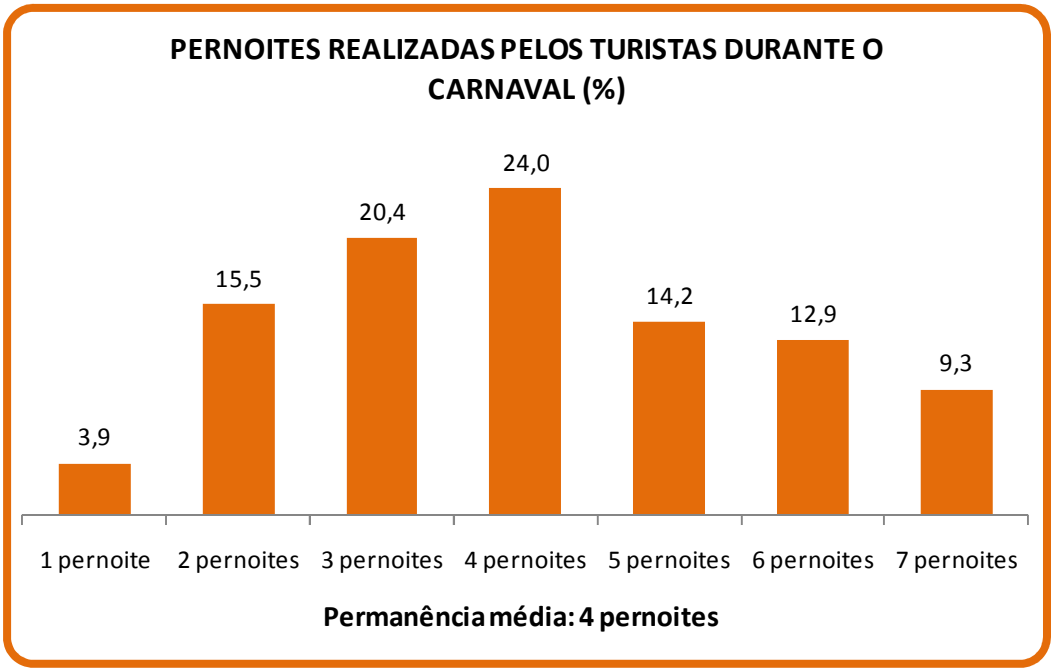
2.20.1 Permanência da estada em Salvador

A permanência média da estada em Salvador, dos turistas entrevistados, é de 5,4 pernoites.



2.21.2 Permanência no Carnaval

Entre os sete dias do Carnaval, incluindo a Quarta-feira de Cinzas, a média de permanência dos turistas é de quatro pernoites.



2.22 Gastos

O gasto médio realizado pelos turistas, por pessoa, foi de R$1.367,16 durante a estada em Salvador, e R$1.030,84 durante o Carnaval. O gasto médio por dia e por pessoa (GMDI – Gasto Médio Diário Individual) foi de R$254,59 durante a permanência na viagem, e R$257,71 durante o Carnaval.

Gastos na estada em Salvador e no carnaval (R$)

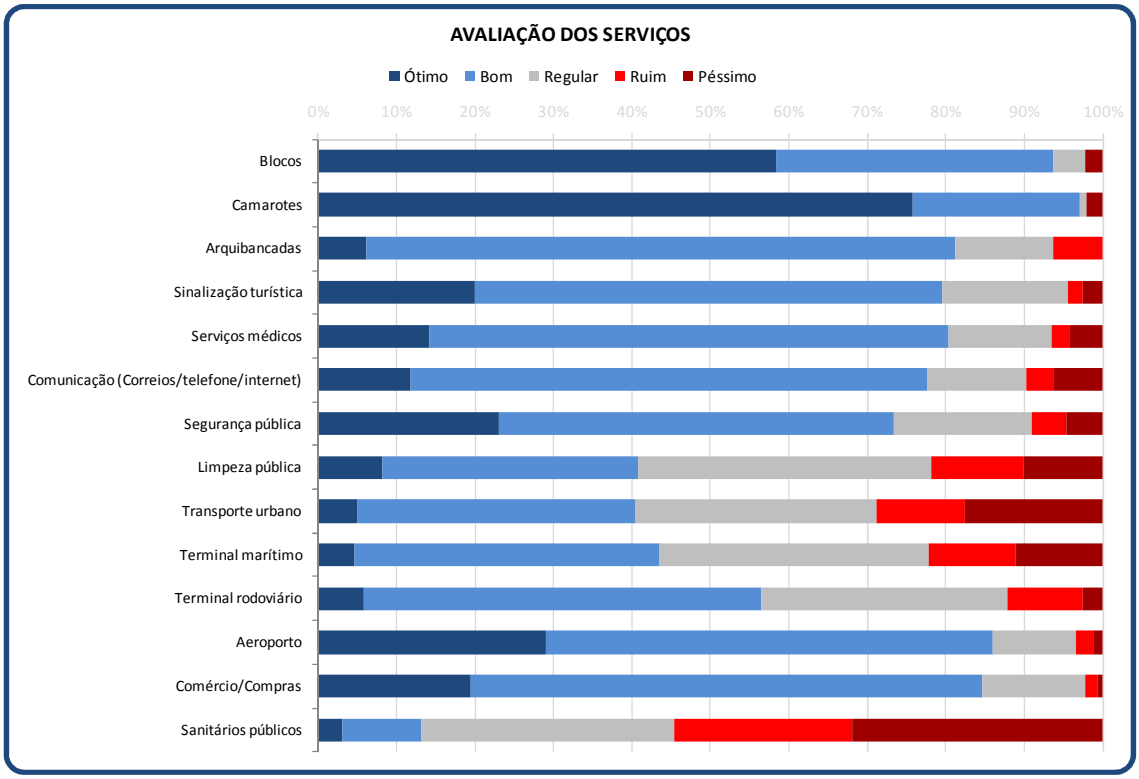
Gastos	Estada em Salvador	Carnaval
Gasto médio	2.270,06	1.711,63
Gasto médio Individual	1.367,16	1.030,84
GMDI	254,59	257,71

2.23 Avaliação dos serviços

Blocos e camarotes foram os serviços mais bem avaliados; a avaliação como ótimo e bom, juntos, somaram mais de 90%. Por outro lado, os sanitários públicos foram o único serviço que obteve avaliação negativa; ruim e péssimo, somados, totalizaram mais de 50%.

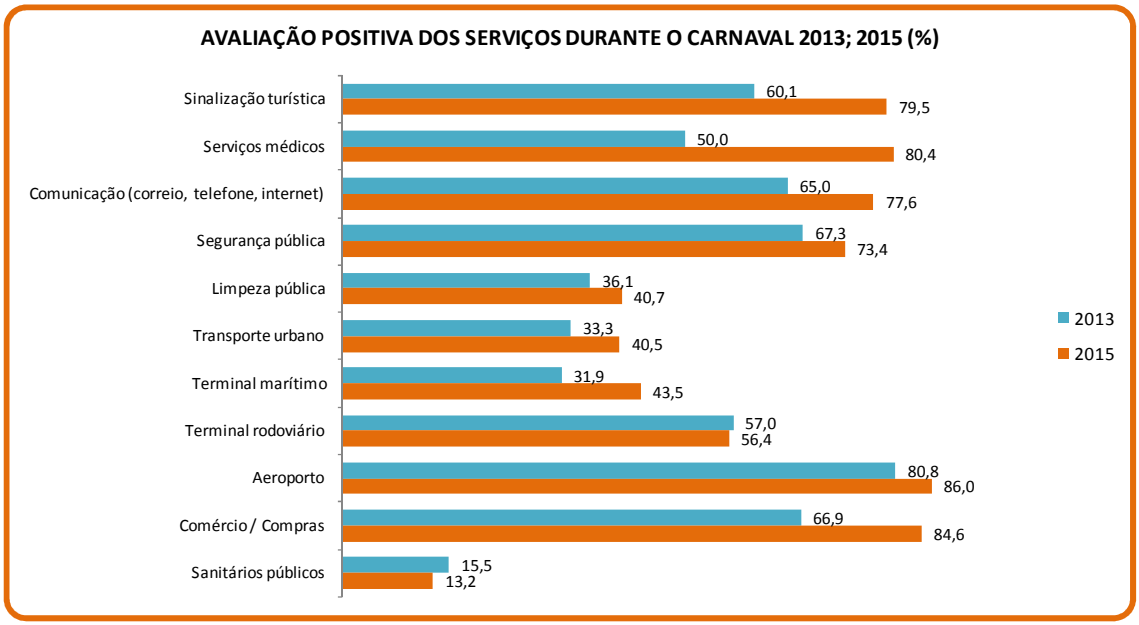
Avaliação dos serviços (%)

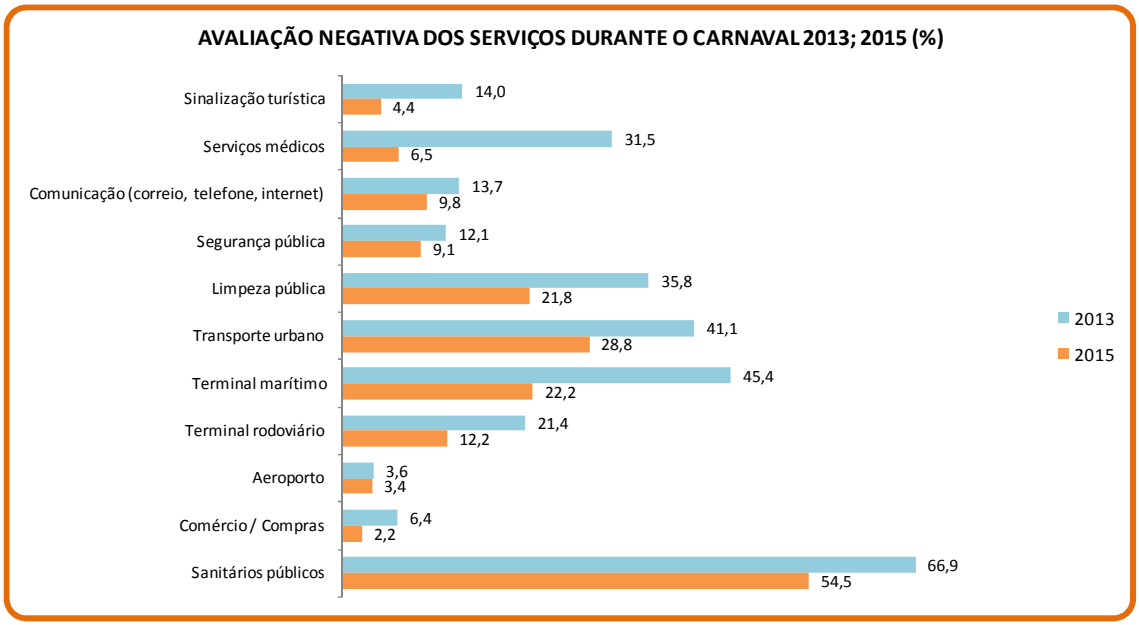
Serviço avaliado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	TOTAL
Blocos	58,4	35,3	4,0	0,0	2,3	100,0
Camarotes	75,7	21,4	0,7	0,0	2,1	100,0
Arquibancadas	6,3	75,0	12,5	6,3	0,0	100,0
Sinalização turística	19,9	59,6	16,1	1,8	2,6	100,0
Serviços médicos	14,1	66,3	13,0	2,2	4,3	100,0
Comunicação (Correios/telefone/internet)	11,9	65,7	12,6	3,5	6,3	100,0
Segurança pública	23,1	50,2	17,5	4,4	4,7	100,0
Limpeza pública	8,2	32,6	37,5	11,7	10,1	100,0
Transporte urbano	5,1	35,4	30,7	11,3	17,5	100,0
Terminal marítimo	4,6	38,9	34,3	11,1	11,1	100,0
Terminal rodoviário	5,8	50,6	31,4	9,6	2,6	100,0
Aeroporto	29,1	57,0	10,6	2,3	1,1	100,0
Comércio/Compras	19,4	65,2	13,2	1,5	0,7	100,0
Sanitários públicos	3,1	10,1	32,3	22,6	31,9	100,0



Avaliação dos Serviços 2013;2015

Serviço	Positiva (Ótimo + Bom)		Regular		Negativa (Ruim + Péssimo)	
	2013	2015	2013	2015	2013	2015
Sinalização turística	60,1	79,5	25,8	16,1	14,0	4,4
Serviços médicos	50,0	80,4	18,5	13,0	31,5	6,5
Comunicação (correio, telefone, internet)	65,0	77,6	21,4	12,6	13,7	9,8
Segurança pública	67,3	73,4	20,6	17,5	12,1	9,1
Limpeza pública	36,1	40,7	28,0	37,5	35,8	21,8
Transporte urbano	33,3	40,5	25,6	30,7	41,1	28,8
Terminal marítimo	31,9	43,5	22,7	34,3	45,4	22,2
Terminal rodoviário	57,0	56,4	21,6	31,4	21,4	12,2
Aeroporto	80,8	86,0	15,6	10,6	3,6	3,4
Comércio / Compras	66,9	84,6	26,7	13,2	6,4	2,2
Sanitários públicos	15,5	13,2	17,5	32,3	66,9	54,5





2.24 Serviços que mais agradaram, desagradaram e sugestões

2.24.1 Serviços que mais agradaram

Entre os entrevistados, 87,9% citaram os serviços que mais agradaram. O serviço que mais foi citado foi "Serviços e atendimento nos restaurantes", com 16,9%, seguido de camarotes (12,2%), segurança pública e policiamento (11,1%).

Serviços que mais agradaram

Serviços citados	%
Serviços e atendimento nos restaurantes	16,9
Camarotes	12,2
Segurança pública / policiamento	11,1
Atendimentos na praia	10,9
Atendimento e quitutes das baianas do acarajé	10,0
Serviços no meio de hospedagem	9,8
Serviços de táxi	6,2
Atendimento em geral	6,0
Serviços no aeroporto	6,0
Organização dos blocos de Carnaval	5,3
Serviços de ambulantes	4,4
Limpeza pública	3,1
Sinalização turística	2,4
Serviços de alimentação	2,2
Serviços nos bares	2,2
Atendimento e preparo dos guias e monitores	2,0
Decoração da cidade	1,8
Serviços de saúde	1,6
Artesanato	1,1
Atrações do Carnaval	1,1
Comércio	1,1
Organização do circuito	0,9
Postos de informações turísticas	0,9
Sanitários públicos com ar-condicionado	0,9
Serviços nos shoppings	0,9
Trânsito na cidade	0,9
Agências de viagens	0,7
Internet	0,4
Comunicação	0,2
Serviços na rodoviária	0,2
Terminal marítimo	0,2

2.24.2 Serviços que mais desagradaram

Dos entrevistados, 67,6% citaram os serviços que mais desagradaram. Entre eles, a limpeza pública e os sanitários públicos obtiveram o mesmo percentual, 18,9%; depois o transporte urbano, considerado precário e insuficiente, obteve 17,1% das citações.

Serviços que mais desagradaram

Serviços citados	%
Limpeza pública / sujeira nas ruas	18,9
Sanitários públicos insuficientes e sujos	18,9
Transporte urbano precário e insuficiente	17,1
Falta de segurança	9,1
Abordagem e atendimento dos ambulantes	4,7
Serviços e preços de táxi	2,9
Atendimento demorado na praia	2,7
Falta de sinalização turística	1,8
Abordagem intimidadora da polícia	1,3
Internet ruim	1,3
Demora no ferry-boat	1,1
Preço dos blocos	1,1
Infraestrutura no aeroporto	0,9
Mau atendimento nos restaurantes	0,9
Trânsito lento	0,9
Comércio fechado	0,7
Preços na praia	0,7
Somente uma marca de cerveja no circuito	0,7
Estacionamento caro	0,4
Falta de estrutura na praia	0,4
Falta de telefones públicos	0,4
Mau atendimento na Central do Carnaval	0,4
Preços abusivos nos camarotes	0,4
Preços no aeroporto	0,4
Serviços de saúde	0,4
Violência por parte dos cordeiros	0,2

2.24.3 Sugestões

Entre os entrevistados, 31,1% deram alguma sugestão. Aumentar a frota de ônibus foi a sugestão mais citada (6,89%), seguida da melhoria da limpeza das ruas (4,22%).

Sugestões dos entrevistados

Sugestões	%
Aumentar a frota de ônibus	6,89
Melhorar a limpeza nas ruas	4,22
Conscientizar a população a não sujar as ruas	2,67
Não cobrar aluguel de mesas e cadeiras nas praias / fiscalizar	1,78
Aumentar a quantidade de lixeiras nas ruas	1,78
Aumentar a quantidade de sanitários públicos	1,56
Investir na higienização de sanitários públicos	1,56
Melhorar a segurança pública, mais policiamento	1,56
Melhorar a limpeza nas praias	1,11
Diminuir os preços cobrados pelos taxistas / fiscalizar para evitar abusos	1,11
Melhorar a sinalização turística	1,11
Aumentar a quantidade de ferry-boats	0,89
Mais assentos para idosos nos ônibus	0,67
Melhorar a qualificação dos policiais militares	0,67
Reduzir a distância entre pontos de ônibus	0,67
Criar pontos wi-fi gratuitos na cidade	0,67
Melhorar a organização no aeroporto	0,67
Melhorar o acesso a Ondina	0,67
Capacitar os vendedores ambulantes para melhor atender	0,67
Criar um transporte de integração gratuito para os circuitos no Carnaval	0,67
Colocar sanitários públicos fixos	0,44
Abrir o comércio no Carnaval	0,44
Aumentar a quantidade de postos de saúde nos circuitos	0,44
Reformar a rodoviária	0,44
Mais informações nos sites da cidade	0,22
Reduzir a capacidade nos blocos	0,22
Mais profissionais bilíngues nos restaurantes	0,22